



# SERIE

## Diálogos sobre la implementación de los Principios de Banca Responsable en LAC

### PRIMEIRO PROCESSO DE REPORTE

Material de apoio (versão em português)



# Sumário

---

- 1. Os Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB)**
- 2. A importância da transparência**
- 3. Reportando o progresso na implementação dos PRB**
- 4. Perspectiva de um especialista – GRI**
- 5. Casos práticos: Banco Galicia (Argentina)**
- 6. Casos práticos: Banco Guayaquil (Equador)**
- 7. Anexos: Recursos-chave**

# Os PRB estão desenhados para orientar os bancos no alinhamento estratégico de seus negócios à agenda ASG



## PRINCÍPIO 1 ALINHAMENTO

Alinharemos nossa estratégia de negócios para que seja consistente e contribua com as necessidades das pessoas e com os objetivos da sociedade, conforme expresso nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no Acordo Climático de Paris e nas estruturas nacionais e regionais pertinentes.



## PRINCÍPIO 2 DEFINIÇÃO DE IMPACTO E OBJETIVOS

Aumentaremos continuamente nossos impactos positivos, reduzindo os impactos negativos e gerenciando os riscos para as pessoas e o ambiente resultantes de nossas atividades, produtos e serviços. Para esse fim, definiremos e publicaremos objetivos onde possamos ter os impactos mais significativos.



## PRINCÍPIO 3 CLIENTES E CONSUMIDORES

Trabalharemos de forma responsável com nossos clientes para incentivar práticas sustentáveis e permitir atividades econômicas que criem prosperidade compartilhada para as gerações atuais e futuras.



## PRINCÍPIO 4 PARTES INTERESSADAS

Consultaremos de forma proativa e responsável, envolveremos e formaremos parcerias com as partes interessadas pertinentes para atingir os objetivos da sociedade.



## PRINCÍPIO 5 GOVERNANÇA E CULTURA

Implementaremos nosso compromisso com esses Princípios por meio de governança eficaz e uma cultura de atividade bancária responsável.



## PRINCÍPIO 6 TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Revisaremos periodicamente nossa execução individual e coletiva desses Princípios e seremos transparentes e responsáveis por nossos impactos positivos e negativos e por nossa contribuição para os objetivos da sociedade.

# Há exemplos para a implementação dos Princípios no Documento de Orientação

## Documento de Orientação

- Indica os passos tomados por um banco signatário fictício para a implementação dos Princípios ao longo de **4 anos**
- Esclarece o foco para **cada Princípio**
- Inclui exemplos de **definição de objetivos**

## EXEMPLO DE EXECUÇÃO DOS PRINCÍPIOS

A seguir, é apresentado um exemplo das etapas adotadas por um banco signatário fictício. Seu objetivo é fornecer orientação sobre as etapas que um banco pode executar para implementar os Princípios. Não é obrigatório ou prescritivo.

### Primeiro ano de execução dos Princípios:

Compreensão da posição do banco e elaboração de um plano

P.30

### Segundo e terceiro anos de execução dos Princípios:

Desenvolvimento das bases

P.31

### Exemplos de definição dos Objetivos

P.32

### Quarto ano de execução dos Princípios:

Construir sobre a base realizada

P.34

Consulte também a versão em português do [Documento de Orientação dos Princípios para Responsabilidade Bancária](#).

# Exemplo para o Primeiro Ano: Compreender a posição do banco e desenvolver um plano



## PRINCÍPIO 1 ALINHAMENTO

O banco identifica quais os objetivos estabelecidos nos marcos pertinentes são de relevância para a sociedade em que atua e começa a desenvolver uma compreensão de como pode contribuir estrategicamente para esses objetivos e desafios prioritários.



## PRINCÍPIO 2 DEFINIÇÃO DE IMPACTO E OBJETIVOS

O banco realiza uma análise de impacto de seu portfólio para identificar seus impactos significativos (positivos e negativos)



## PRINCÍPIO 3 CLIENTES E CONSUMIDORES

O banco avalia como os clientes envolvidos em setores e atividades associadas a impactos significativos podem fazer a transição para modelos de negócios mais sustentáveis e resilientes. Essa avaliação ajuda o banco a planejar como ele pode oferecer suporte a seus clientes em sua transição.



## PRINCÍPIO 4 PARTES INTERESSADAS

O banco realiza um exercício de mapeamento de partes interessadas para identificar as principais partes Interessadas externas e começa a desenvolver uma estratégia de envolvimento das partes interessadas, que detalha suas partes interessadas pertinentes, em que envolvê-los, quem os envolve, como e quando.



## PRINCÍPIO 5 GOVERNANÇA E CULTURA

O banco considera se sua estrutura de governança é adequada para oferecer suporte à implementação dos Princípios.



## PRINCÍPIO 6 TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Dentro de 18 meses após se tornar signatário dos Princípios, o banco comunica seu progresso na implementação dos Princípios em seus relatórios públicos.

# Sumário

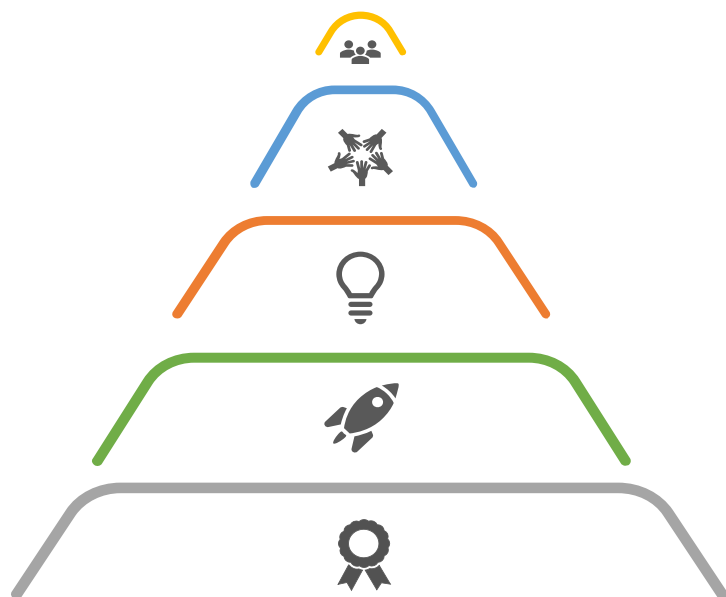
---

1. Os Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB)
2. A importância da transparência
3. Reportando o progresso na implementação dos PRB
4. Perspectiva de um especialista – GRI
5. Casos práticos: Banco Galicia (Argentina)
6. Casos práticos: Banco Guayaquil (Equador)
7. Anexos: Recursos-chave

# Por que reportar?

---

A divulgação pública permite avaliar tanto a contribuição do seu banco para a sociedade como o progresso que está alcançando. E como consequência:



**Fortalece a reputação**

**Motiva os funcionários**

**Impulsiona a inovação**

**Distingue o banco dos concorrentes**

**Gera confiança nos compromissos de sustentabilidade**

# Os PRB definem que os bancos devem ser transparentes sobre sua contribuição para os objetivos da sociedade



## Os bancos devem:

Fornecer informações sobre a implementação dos Princípios para Responsabilidade Bancária

Publicar seus impactos positivos e negativos

Alinhar as divulgações com os requisitos dos marcos de divulgação de sustentabilidade

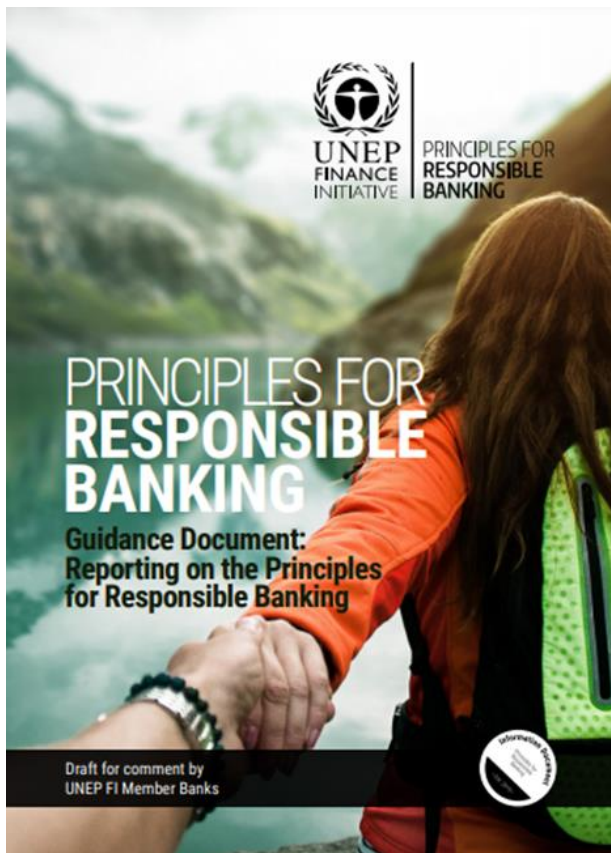


# Sumário

---

- 1. Os Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB)**
- 2. A importância da transparência**
- 3. Reportando o progresso na implementação dos PRB**
- 4. Perspectiva de um especialista – GRI**
- 5. Casos práticos: Banco Galicia (Argentina)**
- 6. Casos práticos: Banco Guayaquil (Equador)**
- 7. Anexos: Recursos-chave**

# A UNEP-FI desenvolveu um Guia específico sobre transparência e reporte



<https://www.unepfi.org/wordpress/wp-content/uploads/2020/12/PRB-Reporting-Guidance-Document.pdf>

A versão preliminar do Guia está disponível para consulta e serve especificamente para orientar os signatários com informações sobre os PRB, incluindo:

Perguntas frequentes sobre como fornecer informações sobre a implementação dos PRB

Guia para integrar o reporte dos PRB com os requisitos GRI

Exemplo de como preencher o Modelo de Relatórios e Autoavaliação

# Existem diferentes requisitos dos PRB para reporte e transparência

---

**1**

**Quando**

Reportar nos primeiros 18 meses após se tornar signatário, e todos os anos a partir de então

**2**

**Como**

Reportar o progresso utilizando o Modelo de Relatórios e Autoavaliação

**3**

**Onde**

Utilizar os relatórios públicos existentes e alinhar com outros marcos de divulgação

**4**

**Verificação**

Realizar verificação da autoavaliação

# Existem diferentes requisitos dos PRB para reporte e transparência

---

**1**

**Quando**

Reportar nos primeiros 18 meses após se tornar signatário, e todos os anos a partir de então

**2**

**Como**

Reportar o progresso utilizando o Modelo de Relatórios e Autoavaliação

**3**

**Onde**

Utilizar os relatórios públicos existentes e alinhar com outros marcos de divulgação

**4**

**Verificação**

Realizar verificação da autoavaliação

# Os bancos devem reportar nos primeiros 18 meses após a assinatura, e todos os anos a partir de então



Os bancos devem fornecer informações sobre a implementação dos Princípios para Responsabilidade Bancária, em seus relatórios públicos existentes, **nos primeiros 18 meses após a assinatura, e todos os anos a partir de então.**



Com base no reporte, a **UNEP-FI fornecerá orientações** anuais sobre como o seu banco pode avançar na implementação dos Princípios.

Em 2021, os bancos também responderão ao "**Collective Progress**".

Todos os relatos estarão disponíveis na seguinte página:  
<https://www.unepfi.org/banking/bankingprinciples/signatories/>

# Existem diferentes requisitos dos PRB para reporte e transparência

---

**1**

**Quando**

Reportar nos primeiros 18 meses após se tornar signatário, e todos os anos a partir de então

**2**

**Como**

Reportar o progresso utilizando o Modelo de Relatórios e Autoavaliação

**3**

**Onde**

Utilizar os relatórios públicos existentes e alinhar com outros marcos de divulgação

**4**

**Verificação**

Realizar verificação da autoavaliação

# Os bancos devem publicar um resumo de seu progresso na implementação dos Princípios

2



PRINCÍPIO 1  
ALINHAMENTO



PRINCÍPIO 2  
DEFINIÇÃO DE  
IMPACTO E  
OBJETIVOS



PRINCÍPIO 3  
CLIENTES E  
CONSUMIDORES



PRINCÍPIO 4  
PARTES  
INTERESSADAS



PRINCÍPIO 5  
GOVERNANÇA E  
CULTURA



PRINCÍPIO 6  
TRANSPARÊNCIA E  
PRESTAÇÃO DE  
CONTAS

# É necessário preencher o Modelo de Relatórios e Autoavaliação



## Link para o Modelo:

<https://www.unepfi.org/prb-reporting-and-self-assessment-template/>

Requisitos de reporte e autoavaliação	Resumo da resposta do banco (necessário verificar os itens <b>destacados</b> )	Referências / links para a resposta completa /informações relevantes
---------------------------------------	--	--

### Princípio 1: Alinhamento

Alinharemos nossa estratégia de negócios para que seja consistente e contribua com as necessidades das pessoas e os objetivos da sociedade, conforme expresso nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no Acordo Climático de Paris e nas estruturas nacionais e regionais pertinentes.

**1.1. Descreva** (alto nível) o modelo de negócios do seu banco, incluindo os principais segmentos financiados, tipos de produtos e serviços oferecidos, os principais setores e tipos de atividades e, quando relevante, as tecnologias financiadas nas geografias onde seu banco opera ou que fornece produtos e serviços.

O Banco X é um grupo de serviços financeiros que opera predominantemente na Irlanda e na Rússia. Oferecemos produtos e serviços em banco de varejo, ações, corporativo e de investimento, que inclui empréstimos hipotecários, financiamento de veículos, empréstimos comerciais (principalmente para os setores de energia (tecnologias financiadas incluem gás natural, carvão e usinas termelétricas a carvão e combustíveis líquidos, geração de energia solar e eólica), transporte, agricultura, mercado imobiliário e empréstimos para financiamento de projetos), emissão de títulos e IPOs, atendendo clientes de varejo, PMEs e clientes corporativos, bem como governos.

55% de nossos empréstimos vão para nossos clientes na Rússia e 45% para a Irlanda.

O crédito de varejo representa 35% dos empréstimos na Irlanda e 40% na Rússia, enquanto nossos empréstimos corporativos representam 55% e 50%, respectivamente, e os empréstimos a nossos clientes privados representam 10% em ambas as carteiras.

Consulte a seção “Sobre o Banco X” na página xx do nosso Relatório de Sustentabilidade 2020 [link]



# É necessário preencher o Modelo de Relatórios e Autoavaliação



***Incluir o Modelo completo na publicação sobre a implementação dos PRB***

***Fornecer referências/links onde podem ser encontradas informações sobre sua implementação dos PRB***

***Indicar quais Princípios seu banco ainda não avançou e como pretende começar***

***Depois de publicado, enviar o link para a Secretaria da UNEP FI***

# Os bancos devem publicar em detalhes como realizaram a análise de impacto



Requisitos de reporte e autoavaliação	Resumo da resposta do banco (necessário verificar os itens <b>destacados</b> )	Referências / links para a resposta completa /informações relevantes
---------------------------------------	--	--

## Princípio 2: Definição de impacto e objetivos

Aumentaremos continuamente nossos impactos positivos, reduzindo os impactos negativos e gerenciando os riscos para as pessoas e o ambiente resultantes de nossas atividades, produtos e serviços. Para esse fim, definiremos e publicaremos objetivos onde possamos ter as influências mais significativas

### 2.1. Análise de impacto:

Demonstre que o seu banco identificou as áreas nas quais tem os impactos positivos e negativos (potenciais) mais significativos com base em uma análise de impacto que atenda aos seguintes elementos:

- Alcance: As principais áreas de negócio do banco, produtos/serviços nas principais geografias em que o banco opera, conforme descrito no ponto 1.1, foram consideradas no âmbito da análise
- Escala de exposição: No processo de identificação das áreas de impacto mais significativas, o banco considerou os setores, tecnologias e geografias de seus principais negócios/atividades
- Contexto e relevância: Seu banco incluiu os principais desafios e prioridades relacionados ao desenvolvimento sustentável nos países/regiões em que opera.

Usamos a metodologia/ferramenta x em nossa análise de impacto. Pudemos avaliar os produtos, serviços e atividades nas carteiras de banco corporativo e de varejo na Irlanda e na Rússia. Nossos negócios de investimento e gestão de ativos não foram cobertos nesta fase da análise. Os principais setores, indústrias e tecnologias que financiamos na Irlanda e na Rússia são energia (representando 20% de nosso portfólio corporativo na Irlanda e na Rússia) (tecnologias incluem energia solar, eólica, carvão, petróleo e gás natural), agricultura (15%), setor imobiliário comercial (10%), siderurgia (8%), cimento (5%) e transporte (principalmente aviação e navegação) (15%). O financiamento de projetos (*project finance*) representa 17%. Nossa carteira de varejo está concentrada em crédito imobiliário (45%), financiamento de veículos (25%) e crédito sem garantia (25%).

A partir de nossa análise, determinamos que esses portfólios estão fortemente associados a impactos que incluem mudanças climáticas (emissões de GEE - gases de efeito estufa), poluição do ar e da água, perda e degradação da biodiversidade, acesso a moradia e emprego decente.

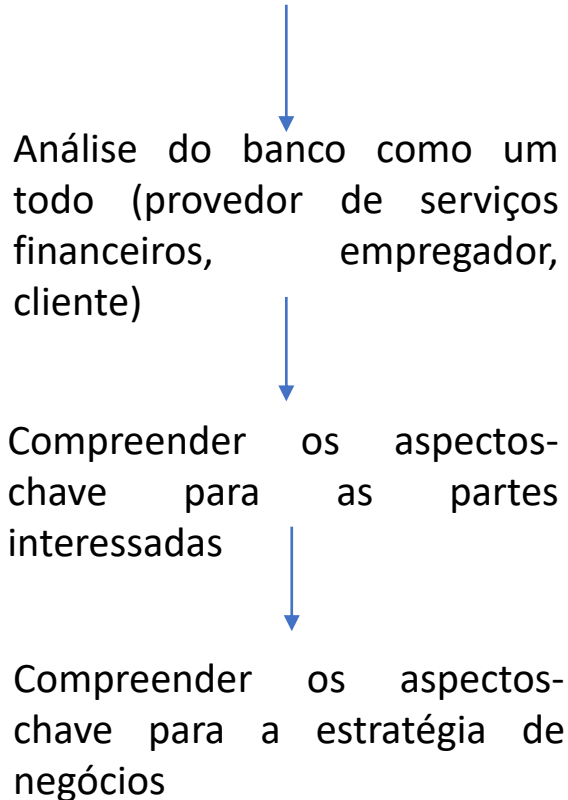
Também pudemos determinar que nossos desafios e prioridades mais significativos na Irlanda incluem mudanças climáticas, perda e degradação da biodiversidade, poluição do ar, moradia acessível e, na Rússia, mudanças climáticas, perda e degradação da biodiversidade e trabalho decente, a partir da revisão de diferentes referências nacionais e internacionais (incluindo o Plano de Ação da União Europeia, Plano Nacional de Ação Climática e Programa Governamental na Irlanda, marco nacional dos Objetivos de Desenvolvimento da Rússia, plataforma do Laboratório de Biodiversidade da ONU e Índice Global de Poluição do Ar da OMS) e engajamento com xx stakeholders.

Consulte a seção “Análise de impacto” na página xx de nosso Relatório de Sustentabilidade 2020 [link]

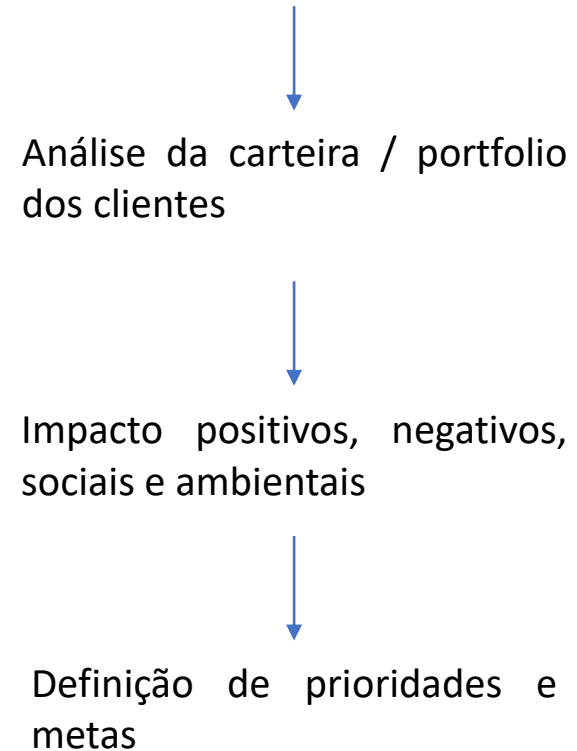
# O processo de materialidade é diferente da análise de impacto



## Materialidade



## Análise de impacto PRB



# Os bancos devem publicar em detalhes como realizaram a análise de impacto



Quais áreas de negócio, países, setores foram avaliados?

Descrição da metodologia, processo e passos utilizados

Descrição de como seu banco vinculou setores a impactos específicos

Referências e linhas de base utilizadas

Divulgação das áreas de impacto mais significativas

# Em consulta: Guia sobre como reportar sua análise de impacto



Alcance	Corporativo		Varejo		Investimento	Gestão de ativos
	50%		30%		10%	10%
	Rússia	60%	Rússia	40%		
	Irlanda	40%	Irlanda	60%		

Escala de exposição	Corporativo		Varejo		Investimento	Gestão de ativos
	Geração de eletricidade	20%	Mercado imobiliário residencial	45%	<i>Não avaliado ainda.</i>	
	Agricultura	15%	Veículos	25%		
	Transporte	15%	PMEs	25%		
	Mercado imobiliário comercial	10%				
	Comércio e serviços	9%				
	Saúde e assistência social	8%				
	Indústria siderúrgica	8%				
	Cimento	5%				
	Comunicação	3%				
	Indústria manufatureira	3%				
Outros	4%					

Intensidade de impacto	Portafolio de geração de eletricidade na Rússia		Exposição (%)	Mix de geração de eletricidade na Rússia
	Gás natural		60%	54%
	Termelétricas a carvão e combustível líquido		25%	34%
	Hidrelétrica		10%	6%
	Outras fontes renováveis		3%	0
	Nuclear		0	6%

<https://www.unepfi.org/wordpress/wp-content/uploads/2021/02/Reporting-on-Impact-Analysis-Consultation-Document.pdf>

# Os bancos devem publicar em detalhes como realizaram a análise de impacto



Caso seu banco ainda esteja realizando a análise de impacto no momento do relatório, ele pode reportar até que ponto chegou e quais serão as próximas etapas para concluir a análise

O banco pode acessar ao [Documento Guia específico para análise de impacto](#). A UNEP-FI publicará, no primeiro trimestre de 2021, um novo guia sobre como reportar a análise de impacto

Futuramente, seu banco deve selecionar pelo menos duas metas em diferentes áreas de impacto. O banco não pode escolher reportar duas metas de uma mesma área de impacto

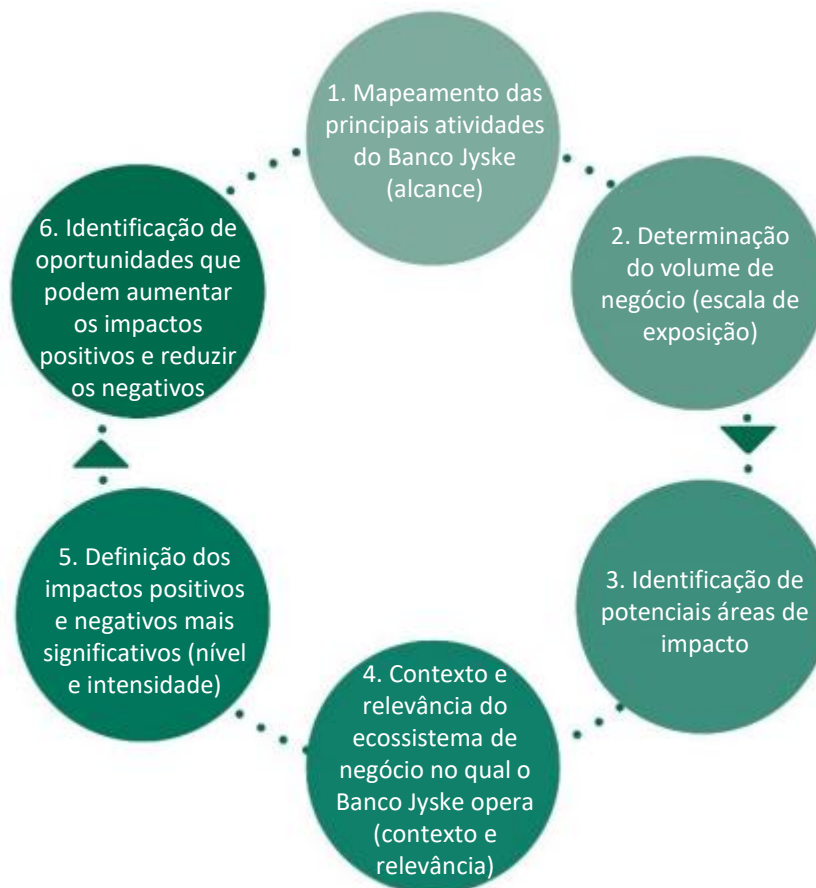
Caso seu banco tenha definido metas de longo prazo, é recomendável que você publique metas intermediárias para intervalos de dois a, no máximo cinco, anos

# Exemplo de análise de impacto – Banco Jyske (Dinamarca)

O banco Jyske (Dinamarca) realizou a análise de impacto de seu portfólio depois de ter se tornado signatário dos PRB

O banco concluiu que “Clima” é a área de impacto mais relevante no contexto que opera – tanto em impactos positivos como negativos

Além de “Clima”, a área de impacto “Resíduos” será avaliada em mais detalhes em análises futuras



Para mais detalhes, acesse: <https://investor.jyskebank.com/wps/wcm/connect/jbc/6a86d357-34b3-4f84-87a0-5a5d0198265f/impact-analyse-december-2020-en.pdf?MOD=AJPERES&CVID=nqalmFy>

# Existem diferentes requisitos dos PRB para reporte e transparência

---

**1**

**Quando**

Reportar nos primeiros 18 meses após se tornar signatário, e todos os anos a partir de então

**2**

**Como**

Reportar o progresso utilizando o Modelo de Relatórios e Autoavaliação

**3**

**Onde**

Utilizar os relatórios públicos existentes e alinhar com outros marcos de divulgação

**4**

**Verificação**

Realizar verificação da autoavaliação



# Os bancos devem integrar as divulgações de implementação dos PRB nos seus relatórios existentes



## Integrar as divulgações em relatórios existentes

Embora se possa publicar em relatórios específicos, a **publicação em relatórios de sustentabilidade existentes é recomendada** para garantir a integração entre os relatórios e evitar um aumento na carga de divulgação.

## Alinhar as divulgações com marcos de divulgação de sustentabilidade

Os relatórios devem ser elaborados de maneira integrada, em sobreposições e semelhanças aos requisitos de relatórios entre PRB e outros padrões ou marcos (por exemplo, GRI, SASB, IR). Isso representa uma oportunidade de otimizar os relatórios de seu banco.

# A UNEP-FI oferece a intersecção entre os PRB e GRI



Requisitos de reporte PRB	GRI	Divulgação	Requisito de reporte	Central?	Orientações sobre como conectar os requisitos
1.1 Descreva (alto nível) o modelo de negócios do seu banco, incluindo os principais segmentos financiados, tipos de produtos e serviços oferecidos, os principais setores e tipos de atividades e, quando relevante, as tecnologias financiadas nas geografias onde seu banco opera ou que fornece produtos e serviços.	102-1	Nome da organização		Central	Existem claras sobreposições entre os requisitos de relatórios PRB e os requisitos de divulgação GRI. O reporte desses elementos pode ser facilmente integrado.
	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços		Central	
	102-3	Localização da sede		Central	
	102-4	Local das operações		Central	
	102-6	Mercados atendidos		Central	
	102-7	Porte da organização	i. número total de empregados; ii. número total de operações; iii. vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público); iv. capitalização total (para organizações do setor privado) discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido; v. quantidade de produtos ou serviços oferecidos.	Central	
	102-14	Declaração do mais alto executivo	Uma declaração do mais alto executivo da organização (como seu CEO, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade	Central	

# A UNEP-FI oferece a intersecção entre os PRB e GRI



***O guia orienta sobre como seu banco poderia integrar os relatórios***

***O mapeamento foca nos principais padrões do GRI (102)***

***A UNEP-FI também divulgará guias sobre como reportar integrando outros marcos como Pacto Global da ONU e TCFD***

**Link para PRB versus GRI:**

[https://www.unepfi.org/wordpress/wp-content/uploads/2020/12/Draft-Guidance-on-PRB-Reporting\\_PRB-to-GRI-mapping-of-reporting-requirements\\_30112020.xlsx](https://www.unepfi.org/wordpress/wp-content/uploads/2020/12/Draft-Guidance-on-PRB-Reporting_PRB-to-GRI-mapping-of-reporting-requirements_30112020.xlsx)

# Existem diferentes requisitos dos PRB para reporte e transparência

---

**1**

**Quando**

Reportar nos primeiros 18 meses após se tornar signatário, e todos os anos a partir de então

**2**

**Como**

Reportar o progresso utilizando o Modelo de Relatórios e Autoavaliação

**3**

**Onde**

Utilizar os relatórios públicos existentes e alinhar com outros marcos de divulgação

**4**

**Verificação**

Realizar verificação da autoavaliação

# Os signatários devem fazer uma verificação da autoavaliação nos temas indicados no Modelo



## PRB

## Critérios para verificação



PRINCÍPIO 2  
**DEFINIÇÃO DE  
IMPACTO E  
OBJETIVOS**



- 2.1 Análise de impacto
- 2.2 Definição de objetivos
- 2.3 Planos para a implementação e monitoramento de objetivos
- 2.4 Progresso na implementação de objetivos



PRINCÍPIO 5  
**GOVERNANÇA E  
CULTURA**



- 5.3 Governança estrutura para a implementação dos Princípios



PRINCÍPIO 6  
**TRANSPARÊNCIA E  
PRESTAÇÃO DE  
CONTAS**



- 6.1 Progresso na implementação dos Princípios

# Os signatários devem fazer uma verificação da autoavaliação nos temas indicados no Modelo



## 4º ano da implementação

Os bancos podem fazer verificação até o 4º ano da assinatura dos Princípios. Ainda assim, os bancos são incentivados a realizar o processo com antecedência.

## Revisão independente

Quando a verificação de terceiros não for viável, uma revisão independente pode ser realizada.

## Inclusão nos relatórios

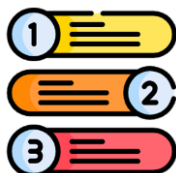
O resultado deste processo de verificação deve ser incluído nos relatórios do banco.

## Guia para verificação

Um documento de orientação específico para o processo de verificação será lançado em **maio de 2021**.

# A UNEP-FI indica Recursos-chave que podem apoiar a identificar as prioridades e pontos de ação

---



## Princípios

Conjuntos de princípios orientadores para a base para o processo de reporte e transparência



## Ferramentas

Diretrizes ou passo a passo para transparência bancária



## Relatórios

Publicação ou pesquisa que reflete estudos apoiados em evidências

Nos links, é possível acessar todos os recursos-chave ou ver todos [ao final deste documento](#)

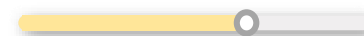
# Exemplo – Integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aos Relatórios Corporativos



Natureza

Ferramenta

Maturidade



ODS



Principal usuário

Empresas

Outros usuários

Instituições financeiras

Conteúdo

Guia prático que estabelece o processo de priorização baseado em princípios por meio do qual uma empresa pode identificar metas ODS prioritárias para se concentrar no contexto geral das Metas Globais

Objetivo

Ajudar as empresas a relatar melhor seu impacto nos ODS e atender às necessidades de informação das partes interessadas relevantes

Resultado

Processo de três etapas para integração dos ODS aos processos de negócios e relatórios existentes



# Sumário

---

- 1. Os Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB)**
- 2. A importância da transparência**
- 3. Reportando o progresso na implementação dos PRB**
- 4. Perspectiva de um especialista – GRI**
- 5. Casos práticos: Banco Galicia (Argentina)**
- 6. Casos práticos: Banco Guayaquil (Equador)**
- 7. Anexos: Recursos-chave**



# Global Reporting Initiative GRI

Glauca Terreo

GRI Brasil



# Por que relato ESG? O que move a empresa?

Tangíveis  
contabilizados:  
balanço patrimonial  
e demonstração  
de resultados

- Marca
- Reputação
- Credibilidade
- Qualidade de gestão
- Qualidade de governança

- Respeito aos Direitos Humanos
- Respeito ao Meio ambiente
- Boa relação com a comunidade
- Boa relação com os trabalhadores

“O que não medimos, não gerenciamos”





# Normas GRI

## Universal Standards



Starting point for using the GRI Standards



To report contextual information about an organization



To report the management approach for each material topic

## Topic-specific Standards



Select from these to report specific disclosures for each material topic

## Normas GRI – GRI 101

### Orientações sobre o uso das Normas - relatório Abrangente, Essencial ou Referenciado

#### Princípios GRI

##### Princípios para definição do conteúdo do relatório

- Inclusão dos Stakeholders
- Contexto da Sustentabilidade
- Materialidade
- Completude

##### Princípios para definição da qualidade do relatório

- Exatidão
- Equilíbrio
- Clareza
- Comparabilidade
- Confiabilidade
- Tempestividade



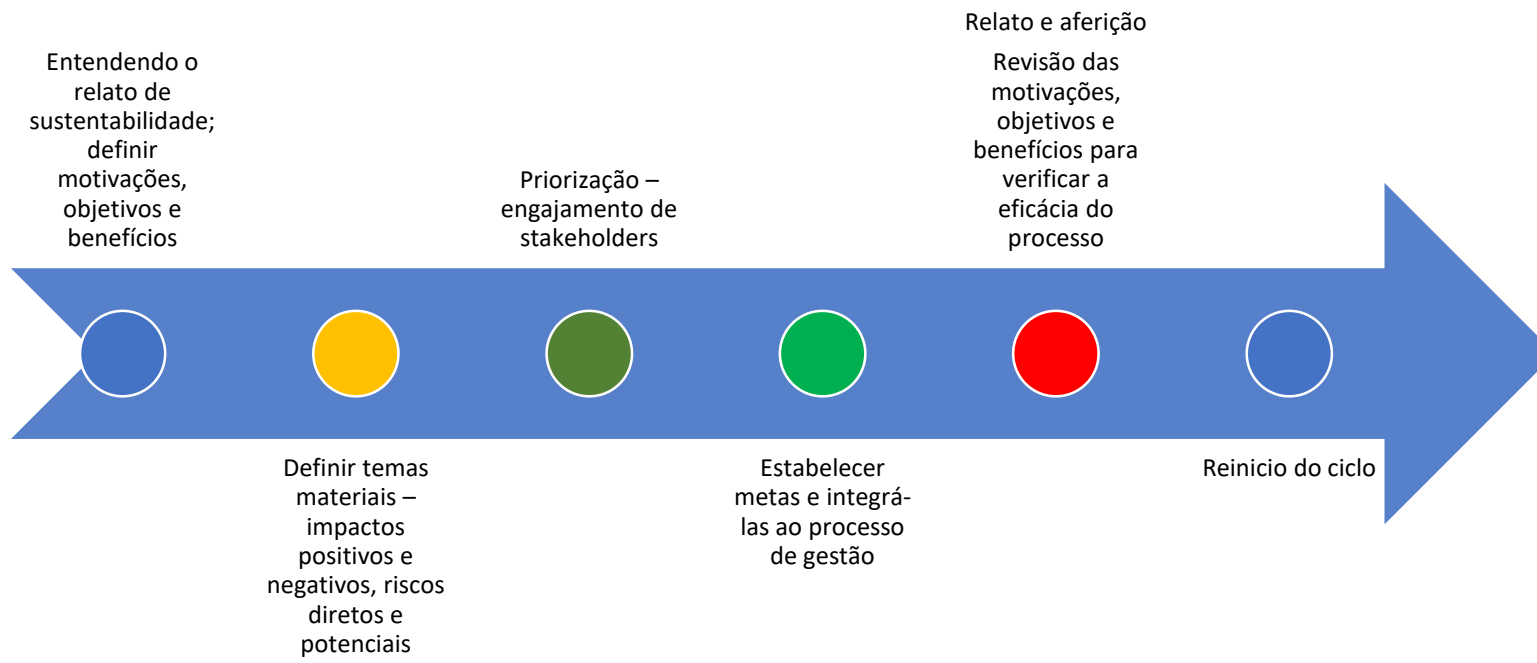
## Normas GRI

**Para definir temas relevantes ou materiais – utilize o caderno 101  
Um bom relato deve responder as perguntas abaixo:**

- 1 - Qual o(s) negócio(s) e estratégias da XYZ?
- 2 – Contexto setorial, local e global
- 3 - Quais impactos, positivos e negativos (reais e potenciais) são causados pelas atividades da organização?
- 4 - Onde eles ocorrem e de que maneira a XYZ está envolvida?
- 5 - Quais os itens GRI relacionados?



## Normas GRI – processo



## Conteúdo 202-1

Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero

### Requisitos de relato

A organização relatora deverá relatar as seguintes informações:

- a. Quando uma parcela significativa dos empregados for remunerada com base em salários sujeitos às regras do salário mínimo, relate a proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo, por gênero, em unidades operacionais importantes.
- b. Quando uma parcela significativa de outros trabalhadores (exceto os empregados) que realizam as atividades da organização for remunerada com base em salários sujeitos às regras do salário mínimo, descreva as medidas tomadas para determinar se esses trabalhadores são pagos acima do salário mínimo.
- c. Se um salário mínimo local não existe ou é variável em unidades operacionais importantes, por gênero. Em circunstâncias em que diferentes mínimos podem ser utilizados como referência, informe qual salário mínimo está sendo usado.
- d. A definição usada para “unidades operacionais importantes”.

Conteúdo  
202-1

### Recomendações de relato

- 2.1 Ao compilar as informações especificadas no Conteúdo 202-1-b, recomenda-se que a organização relatora:
  - 2.1.1 use a descrição das atividades da organização apresentada no [Conteúdo 102-2](#) da Norma GRI 102: *Conteúdos Gerais*;



## Conteúdo 205-1

### Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

#### Requisitos de relato

Conteúdo  
**205-1**

A organização relatora deverá relatar as seguintes informações:

- a. Número total e percentual de operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção.
- b. Riscos significativos relacionados à corrupção identificados por avaliação de riscos.

---

#### Orientações

##### *Orientações para o Conteúdo 205-1*

Este conteúdo poderá incluir uma avaliação de riscos com foco em corrupção ou a inclusão da corrupção como fator de risco em avaliações gerais de riscos.

O termo "operação" refere-se a um único local utilizado pela organização para a produção, o armazenamento e/ou a distribuição de seus bens e serviços, ou para fins administrativos. Dentro de uma única operação, podem existir múltiplas linhas de produção, armazéns ou outras atividades. Por exemplo, uma mesma fábrica pode ser usada para vários produtos ou uma única loja pode conter várias diferentes operações de varejo que são de propriedade da organização ou geridas por ela.

##### *Relevância*

Este conteúdo mede até que ponto a avaliação de riscos é aplicada em uma organização. As avaliações de riscos podem ajudar a avaliar o potencial de casos de corrupção dentro da organização e relacionados a ela, além de ajudar a organização a estabelecer políticas e procedimentos para combater a corrupção.

## Conteúdo 403-2

### Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

#### Requisitos de relato

A organização relatora deverá relatar as seguintes informações para empregados e para trabalhadores que não são empregados mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização:

- a. Uma descrição dos processos utilizados para identificar periculosidade e avaliar riscos de forma rotineira e não rotineira, e para aplicar a hierarquia de controles de forma a eliminar perigos e minimizar riscos, incluindo:
  - i. como a organização garante a qualidade desses processos, inclusive a competência das pessoas que os executam;
  - ii. como os resultados desses processos são utilizados para avaliar e continuamente melhorar o sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.
- b. Uma descrição dos processos para que os trabalhadores relatem perigos e situações de periculosidade, e uma explicação de como os trabalhadores são protegidos contra represálias.
- c. Uma descrição das políticas e dos processos para que os trabalhadores se retirem de situações de trabalho que acreditem possam lhes causar acidente de trabalho ou doença profissional, e uma explicação de como os trabalhadores são protegidos contra represálias.
- d. Uma descrição dos processos utilizados para investigar incidentes de trabalho, inclusive os processos para identificar periculosidade e avaliar riscos relativos aos incidentes, para determinar medidas corretivas usando a hierarquia de controles e para determinar melhorias necessárias no sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.

Conteúdo  
403-2

---

#### Orientações

Orientações para o Conteúdo 403-2-a

saúde e segurança do trabalho em uma linguagem

### Conteúdo 410-1

## Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos

### Requisitos de relato

A organização relatora deverá relatar as seguintes informações:

- a. Percentual do peçoal de segurança que recebeu capacitação formal nas políticas ou nos procedimentos específicos da organização em direitos humanos e sua aplicação na segurança.
- b. Se os requisitos de capacitação também se aplicam a empresas contratadas que fornecem pessoal de segurança.

Conteúdo  
410-1

### Recomendações de relato

- 2.1 Ao compilar as informações especificadas no Conteúdo 410-1-a, recomenda-se que a organização relatora:
  - 2.1.1 calcule o percentual usando o número total de membros do pessoal de segurança, tanto os que são empregados da organização como os empregados de empresas contratadas;
  - 2.1.2 declare se os empregados de empresas contratadas estão incluídos no cálculo.

### Orientações

#### Orientações para o Conteúdo 410-1

A capacitação poderá incluir cursos exclusivamente dedicados ao tópico dos direitos humanos ou um módulo de direitos humanos dentro de um programa geral de capacitação. A capacitação pode abranger questões como uso da força, tratamento desumano ou degradante, discriminação ou identificação e registro.

De acordo com o Escritório do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos – EACDH – “educação em direitos humanos contribui de maneira essencial para a prevenção em longo prazo de abusos dos direitos humanos e representa um investimento importante no esforço para alcançar uma sociedade

Os documentos abaixo serviram de base para o desenvolvimento desta Norma e podem ser úteis para sua compreensão e aplicação.

**Referências relevantes:**

1. Código de Conduta Internacional para Fornecedores de Serviços de Segurança Privada (ICoCA), 2010.
2. Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos, <http://voluntaryprinciples.org/>, acessado em 01/09/2016.

## Conteúdo 418-1

### Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes

#### Requisitos de relato

Conteúdo  
418-1

A organização relatora deverá relatar as seguintes informações:

- a. Número total de queixas comprovadas relativas a violação da privacidade do cliente, categorizadas por:
  - i. queixas recebidas de partes externas e comprovadas pela organização;
  - ii. queixas de agências reguladoras.
- b. Número total de vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes que foram identificados.
- c. Se a organização não tiver identificado nenhuma queixa comprovada, uma breve declaração desse fato será suficiente.

- 2.1 Ao compilar as informações especificadas no Conteúdo 418-1, a organização relatora deverá indicar se um número significativo dessas queixas se refere a eventos em anos anteriores.

#### Orientações

##### Relevância

A proteção da privacidade do cliente é um objetivo geralmente reconhecido em leis nacionais e políticas organizacionais. Conforme definido nas *Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais*, da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), espera-se que as organizações "respeitem a

os dados são reunidos, usados e protegidos. Espera-se, também, que a organização não revele nem use informações pessoais dos clientes para quaisquer fins além dos acordados e que comunique diretamente aos clientes quaisquer mudanças nas políticas ou medidas de proteção de dados.



# THANK YOU

[terreo@globalreporting.org](mailto:terreo@globalreporting.org)  
[www.globalreporting.org](http://www.globalreporting.org)

 Barbara Strozziiaan 336  
1083 HN Amsterdam  
The Netherlands



[global-reporting-initiative-gri](https://www.linkedin.com/company/global-reporting-initiative-gri)



[@GlobalReportingInitiative](https://www.instagram.com/GlobalReportingInitiative)



[@GRI\\_Secretariat](https://twitter.com/GRI_Secretariat)

Amsterdam – Bogota – Hong Kong – Johannesburg – New Delhi – New York – São Paulo – Singapore

# Sumário

---

- 1. Os Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB)**
- 2. A importância da transparência**
- 3. Reportando o progresso na implementação dos PRB**
- 4. Perspectiva de um especialista – GRI**
- 5. Casos práticos: Banco Galicia (Argentina)**
- 6. Casos práticos: Banco Guayaquil (Equador)**
- 7. Anexos: Recursos-chave**





**Banco Galicia fue uno de los signatarios fundadores en firmar los Principios de Banca Responsable (PBR), lanzados en 2019**



**Sergio Grinenco Presidente de Banco Galicia, en el evento de Firma de los Principios en Naciones Unidas, NY. 2019.**



**Fabián Kon, CEO de Banco Galicia, representando a la región, en evento de celebración del Aniversario de los Principios, Global Roundtable, UNEP FI, 2020.**

# Visión Estratégica de Banco Galicia



<https://youtu.be/n1N0gsktPtg>



# El camino hacia una Banca Sostenible

## VALOR

- Económico
- Marca
- Reputación



## PROPÓSITO

Ser un actor social relevante, integrando la sustentabilidad al negocio y trabajando colaborativamente con aliados internos y externos, a través de una estrategia inspiradora y transformacional que impacte positivamente en la sociedad y el ambiente.



### INVERSIÓN SOCIAL ESTRATÉGICA

- + Salud
- + Educación
- + Promoción Laboral
- + PRIAR
- + Mecenazgo



### DIVERSIDAD E INCLUSIÓN

- + Discapacidad
- + Género
- + Primer Empleo
- + Generaciones



### CAMBIO CLIMÁTICO

- + Sistema de Gestión Ambiental
- + Metas Energéticas
- + Huella de Carbono



### FINANCIAMIENTO DE IMPACTO

- + Líneas Especiales
- + Bono de Impacto Social
- + Bono Verde



## INFORMES DE SUSTENTABILIDAD

La rendición de cuentas  
como eje para la gestión.



Desde el año 2005, asumimos el compromiso de dar cuenta de nuestro desempeño económico, social y ambiental a través de la publicación anual del Informe de Sustentabilidad de Banco Galicia. A partir del 2015 realizamos este Informe de forma conjunta con las principales compañías del Grupo Financiero Galicia y en 2018 publicamos el primer Informe Integrado de Grupo Financiero Galicia.

El Informe Integrado refleja la manera mediante la cual Grupo Financiero Galicia crea valor a lo largo del tiempo incluyendo información financiera y el impacto social y medioambiental del mismo. Reportar de manera integrada beneficia a los grupos de interés preocupados por la habilidad de la organización para crear valor a lo largo del tiempo.

# ¿Por qué reportamos?



## SISTEMATIZA Y MIDE

El desempeño económico, social y ambiental



## DETECTA

Oportunidades de mejora para una gestión responsable



## PLANIFICA

Desarrollando iniciativas, fijando metas, planteando desafíos.



## COMUNICA

Información transparente y estandarizada de las actividades empresariales en los planos económico, social y ambiental

Somos una de las principales entidades financieras de la Argentina con una trascendencia social y económica muy arraigada al desarrollo del país.

Estamos comprometidos con una gestión responsable que considere y gestione los impactos económicos, sociales y ambientales de nuestras operaciones. Y esto, requiere un trabajo profundo en materia de transparencia y diálogo con nuestros grupos de interés y desde 2004 asumimos el desafío anual de llegar a todos ellos con un reporte de nuestro desempeño.



# ¿Por qué reportamos?



## TRANSPARENCIA

- La verificación externa del reporting asegura una mayor credibilidad a la información presentada para los stakeholders.
- La revisión externa no es un mero proceso de auditoría; sino que agrega valor clave sobre la mirada de distintos grupos de interés sobre información delicada.
- Brinda trazabilidad, solidez y transparencia en la construcción de indicadores que luego se podrán convertir en objetivos claves del negocio así como ayuda a reducir riesgos por parte del Directorio en la toma de decisiones.

# ¿Cómo creamos valor? – Alineación a PBR

	IMPACTOS SIGNIFICATIVOS (*)	OBJETIVO DE NEGOCIO DEL GRUPO (783)	TEMA MATERIAL 2019 ASOCIADO A GRI (784)	ODS RELACIONADOS (784)	METAS Y RESULTADOS 2019 (782)	PRINCIPIOS DE BANCA RESPONSABLE (784)	
	<b>CAPITAL FINANCIERO</b>	CONTRIBUCIÓN A LA ECONOMÍA DEL PAÍS DESDE LA GENERACIÓN DE EMPLEO, INVERSIONES, BANCARIZACIÓN, Y MOVIMIENTO DE CAPITALES, Y APORTES FISCALES.	SER EL MAYOR Y MÁS VALIOSO GRUPO FINANCIERO DE LA ARGENTINA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desempeño económico</li> <li>Riesgo</li> </ul>	<b>8</b> <b>16</b> 8.2, 16.5	<ul style="list-style-type: none"> <li>ROE</li> <li>Resultado neto</li> <li>Ratio de eficiencia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>PBR2</li> <li>PBR2</li> <li>PBR2</li> </ul>
	<b>CAPITAL INTELLECTUAL</b>	MOVILIZACIÓN DE CAPITALES PARA LA INVERSIÓN EN DESARROLLO DE CONOCIMIENTO, HERRAMIENTAS INNOVADORAS, SISTEMAS E INFRAESTRUCTURA QUE FAVOREZCAN LA INCLUSIÓN FINANCIERA, LA ACCESIBILIDAD A PRODUCTOS Y SERVICIOS QUE CONTRIBUYAN A LA MEJORA DEL BIENESTAR DE LAS PERSONAS Y EL CRECIMIENTO DE LAS EMPRESAS.	BRINDAR UNA EXPERIENCIA DE CLIENTE DISTINTIVA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experiencia del cliente</li> <li>Transformación digital</li> </ul>	<b>9</b> 9.4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Satisfacción del cliente (NPS)</li> <li>Inversión en infraestructura y sistemas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>PBR4</li> <li>PBR3</li> </ul>
	<b>CAPITAL INDUSTRIAL</b>						
	<b>CAPITAL HUMANO</b>						
	<b>CAPITAL SOCIAL</b>	DESARROLLO DE PROYECTOS QUE CONTRIBUYEN A MEJORAR EL BIENESTAR DE LAS PERSONAS Y COMUNIDADES CON FOCO EN LA EDUCACIÓN, LA SALUD Y LA PROMOCIÓN LABORAL.	PROMOVER EL DESARROLLO LOCAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articulación multisectorial</li> <li>Gestión de programas de impacto social</li> <li>Vínculo con proveedores críticos</li> </ul>	<b>1</b> <b>3</b> <b>4</b> <b>8</b> <b>10</b> <b>11</b> <b>17</b> 1.1, 3.2, 3.8, 3.c, 4.1, 4.3, 4.4, 4.a, 4.b, 8.6, 8.7, 8.10, 10.2, 11.4, 17.17, 17.19	<ul style="list-style-type: none"> <li>Presencia en iniciativas nacionales e internacionales</li> <li>Inclusión financiera</li> <li>Medición del impacto social</li> <li>Evaluación y desarrollo de proveedores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>PBR3</li> <li>PBR3, PBR5</li> <li>PBR4</li> <li>PBR4</li> </ul>
	<b>CAPITAL NATURAL</b>	CUIDADO DEL AMBIENTE DESDE EL USO RACIONAL DE LOS RECURSOS, LA CONCIENCIACIÓN Y LA PROMOCIÓN DE PRÁCTICAS RESPONSABLES DESDE EL FINANCIAMIENTO SUSTENTABLE.	MINIMIZAR LOS IMPACTOS AMBIENTALES	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestión ambiental</li> <li>Emisiones</li> <li>Productos y servicios bajo criterios sociales y ambientales</li> </ul>	<b>7</b> <b>8</b> <b>12</b> <b>13</b> <b>17</b> 7.b, 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 12.4, 12.5, 13.1, 13.3, 13.b, 17.17, 17.19	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestión de consumos críticos y residuos</li> <li>Medición d e huella de carbono</li> <li>Análisis de riesgo ambiental y social</li> <li>Porcentaje de cartera sustentable</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>PBR2</li> <li>PBR2</li> <li>PBR3</li> <li>PBR3</li> </ul>

# Reporte sobre la implementación de los PBR

Requisitos de informes y autoevaluación	Resumen ejecutivo de la respuesta del banco (se requiere auditoría limitada para las respuestas a los elementos resaltados)	Referencia (s) Enlace (s) a la respuesta completa del banco / información relevante
<p><b>Principio 6: Transparencia y responsabilidad</b>  <b>Revisaremos periódicamente nuestra implementación individual y colectiva de estos Principios y seremos transparentes y responsables de nuestros impactos positivos y negativos y de nuestra contribución a los objetivos de la sociedad.</b></p>		
<p>1.1 <u>Progreso en la implementación de los principios para la banca responsable</u></p> <p><i>Muestre que su banco ha progresado en la implementación de los seis Principios en los últimos 12 meses (hasta 18 meses en su primer informe después de convertirse en signatario), además del establecimiento e implementación de objetivos en un mínimo de dos áreas (ver 2.1-2.4).</i></p> <p><i>Muestre que su banco ha considerado las buenas prácticas internacionales / regionales existentes y emergentes relevantes para la implementación de los seis Principios para la Banca Responsable. En base a esto, ha definido prioridades e intereses para alinearse con las buenas prácticas.</i></p> <p><i>Muestre que su banco ha implementado / está trabajando en implementar cambios en las prácticas existentes para reflejar y estar en línea con las buenas prácticas internacionales / regionales existentes y emergentes, y ha avanzado en la implementación de estos Principios.</i></p>	<p>Fuimos uno de los primeros bancos firmantes en publicar el Reporting and Self-Assessment Template y en esta publicación volvemos a rendir cuentas de los avances en el cumplimiento de los principios a partir de las nuevas guías y herramientas suministradas por UNEP FI.</p> <p>Para ello, trabajamos en la identificación de las acciones y los indicadores estratégicos de gestión en relación a los PBR, con el fin de tener un primer mapeo de su cumplimiento y planificar oportunidades de mejora para seguir contribuyendo al desarrollo sostenible en el marco de los ODS y el Acuerdo de París.</p> <p>El trabajo relacionado con los PBR está publicado en este Informe Integrado 2020 del Grupo Financiero Galicia.</p>	<p>II: 4-5, 6-7 IA: 1.1, 1.3</p>

# Sumário

---

- 1. Os Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB)**
- 2. A importância da transparência**
- 3. Reportando o progresso na implementação dos PRB**
- 4. Perspectiva de um especialista – GRI**
- 5. Casos práticos: Banco Galicia (Argentina)**
- 6. Casos práticos: Banco Guayaquil (Equador)**
- 7. Anexos: Recursos-chave**



 **Banco  
Guayaquil**

## CUATRO VECTORES *estratégicos*



Un Banco enfocado en cada segmento.



Un Banco con ambición nacional. Un



Banco de relaciones.



Un Banco potenciado por la transformación digital.

---

# ESTRATEGIA DE SOSTENIBILIDAD



**PILARES**

- 1.1. Solidez del gobierno corporativo
- 2. Gestión ética, prevención de la corrupción y cultura de cumplimiento
- 3. Gobernanza ASG
  
- 2.2. Transformación e inclusión digital
- 2.2. Innovación social y participativa
  
- 1. Desarrollo de productos y servicios inclusivos
- 2. Accesibilidad
- 3. Apoyo al emprendimiento y fortalecimiento de las MiPymes
- 4. Educación financiera
  
- 1. Análisis y gestión de riesgos de portafolio
- 2. Desarrollo de productos ASG
- 3. Compromiso con la acción climática
- 4. Consideración de criterios ASG en la inversión
  
- 1. Diversidad e inclusión en el equipo
- 2. Desarrollo y bienestar del colaborador
- 3. Responsabilidad compartida con los proveedores
- 4. Huella ambiental directa

**LÍNEAS**

## FIRMA DE LOS PRINCIPIOS DE BANCA RESPONSABLE

**asobanca**  
ASOCIACIÓN DE EMPRESAS DEL SECTOR

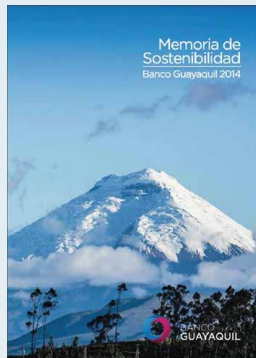
 **cleif**  
SOSTENIBILIDAD E INCLUSIÓN FINANCIERA

  
**FELABAN**  
FEDERACIÓN LATINOAMERICANA DE BANCOS





# MEMORIAS DE SOSTENIBILIDAD DEL BG BAJO GRI G4 Y ESTÁNDARES GRI



2014



2015



2016



2017



2018



2019

Utilización de los Estándares GRI para la audiencia en su conjunto.

Incorporación de los Estándares SASB para la respuesta a inversionistas y proveedores de capital. Pioneros en Ecuador en su utilización.



## OTORGAMIENTO DE MICROCRÉDITOS



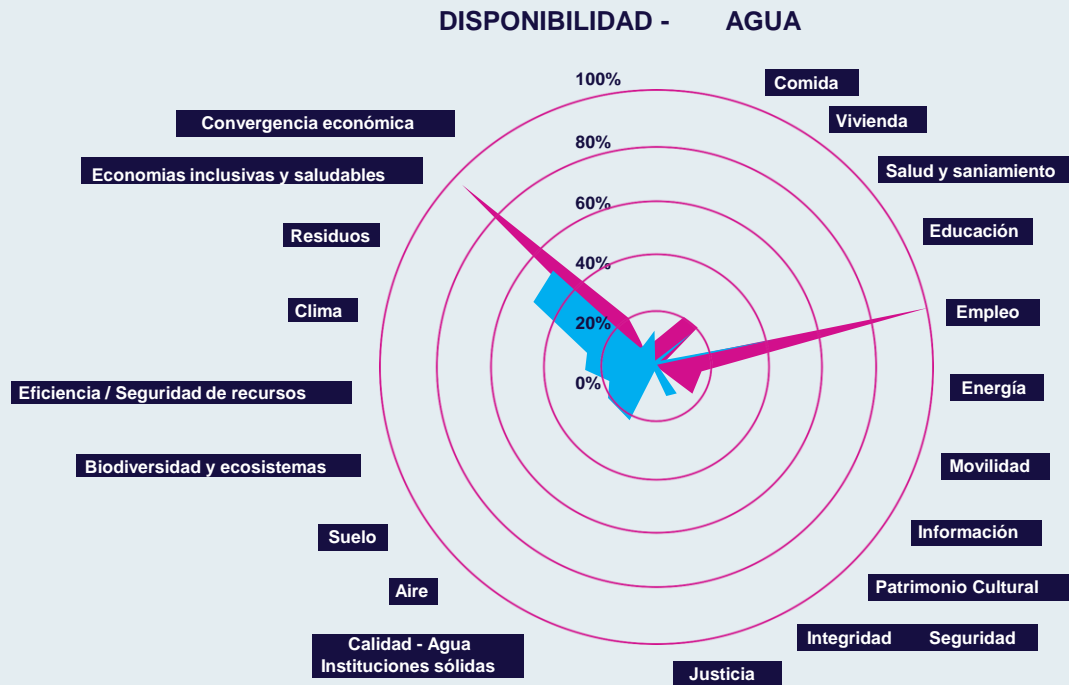
## BANCO DEL BARRIO



# MAPA DE IMPACTO

POSITIVO






NEGATIVO








[https://assets.ctfassets.net/jhuukrkt1w7q/5po1LcVSiO93rnqSunPiXK/fec102779b3d4f445aa2ac58a78cc22a/Banco\\_Guayaquil\\_compromiso\\_con\\_la\\_sostenibilidad\\_2.pdf](https://assets.ctfassets.net/jhuukrkt1w7q/5po1LcVSiO93rnqSunPiXK/fec102779b3d4f445aa2ac58a78cc22a/Banco_Guayaquil_compromiso_con_la_sostenibilidad_2.pdf)

# OBJETIVOS

En base al mapa de impactos asociado a nuestra oferta comercial, la experiencia y trayectoria que tenemos en banca responsable y los focos y líneas de la nueva Estrategia de Sostenibilidad, nos planteamos los siguientes objetivos para los próximos 5 años:

OBJETIVOS	Línea/s de la Estrategia de Sostenibilidad	Impactos Relacionados*	ODS Relacionados
Apoyar que la población disponga de los productos pertinentes de ahorro y crédito, a manera de que pueda acometer sus proyectos personales y profesionales.	3.1	Convergencia económica Economías inclusivas y saludables Vivienda	 
Poner a disposición de la población la operación de Banco Guayaquil a través de diversidad de canales, de la mano de la infraestructura y tecnología propia y de la red de corresponsales no bancarios.	3.2	Convergencia económica Economías inclusivas y saludables	 
Ofrecer a las empresas y los emprendedores el capital necesario, de manera que puedan operar y atender las inversiones que requieran. De este modo, se apoya el desarrollo del empleo y el negocio en las cadenas de valor de las que forman parte. Incluye el apoyo tanto a grandes empresas, como Mipymes y emprendedores.	3.3	Convergencia económica Economías inclusivas y saludables Empleo Información Movilidad Energía Comida Eficiencia/seguridad de los recursos	

# OBJETIVOS

OBJETIVOS	Línea/s de la Estrategia de Sostenibilidad	Impactos Relacionados*	ODS Relacionados
Apoyar el conocimiento de la población de todo ámbito y edad sobre la gestión de las finanzas, a manera de que tengan un mayor entendimiento de los productos y servicios, y autonomía en la toma de decisiones. Ello tendrá un impacto positivo en la disponibilidad de capital a través del ahorro y la gestión responsable de los productos de crédito.	3.1	Convergencia económica Economías inclusivas y saludables Vivienda	
A través del crédito y programas complementarios, impulsar altos estándares de gobernanza, desempeño ambiental y social de los clientes. Incluye requisitos de cumplimiento, evaluación y monitoreo, y el apoyo con asistencia técnica	3.2	Residuos Eficiencia/ seguridad de los recursos Agua Suelo Aire	 
Fortalecer la gobernanza interna en temáticas ASG y la consideración de estos criterios en la toma de decisiones, incluyendo en la inversión.	3.3	General	 

Para los diferentes objetivos contamos con indicadores y metas, de las que daremos cuenta en las siguientes Memorias de Sostenibilidad.

Para la consecución de los mismos, trabajamos con nuestros diferentes grupos de interés y continuaremos avanzando en ello, asimismo con el apoyo de las acciones que se realicen a nivel sectorial y participando de los grupos de trabajo de los firmantes de los Principios de Banca Responsable.



### **Principio 1: Alineamiento**

Alinearemos nuestra estrategia comercial para ser coherentes y contribuir a las necesidades de los individuos y los objetivos de la sociedad, como se expresa en los Objetivos de Desarrollo Sostenible, el Acuerdo Climático de París y los marcos regionales y nacionales relevantes.



### **Principio 2: Impacto y fijación de objetivos**

Aumentaremos continuamente nuestros impactos positivos mientras reducimos los impactos negativos y gestión de riesgos para las personas y el entorno resultante de nuestras actividades, productos y servicios. Para tal fin, estableceremos y publicaremos objetivos donde podamos tener los más significativos impactos.



### **Principio 3: Clientes y usuarios**

Trabajaremos responsablemente con nuestros clientes y usuarios para alentar prácticas sostenibles y posibilitar actividades económicas que crean prosperidad para las generaciones actuales y futuras.



### **Principio 4: Partes interesadas**

Consultaremos, participaremos y nos asociaremos de manera proactiva y responsable con las partes interesadas relevantes para alcanzar los objetivos de la sociedad.



### **Principio 5: Gobernanza y cultura**

Implementaremos nuestro compromiso con estos Principios a través de la gobernanza y cultura de banca responsable.



### **Principio 6: Transparencia y responsabilidad**

Revisaremos periódicamente nuestra implementación individual y colectiva de estos Principios y ser transparentes y responsables de nuestros impactos positivos y negativos y nuestra contribución de los objetivos de la sociedad.





# Sumário

---

- 1. Os Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB)**
- 2. A importância da transparência**
- 3. Reportando o progresso na implementação dos PRB**
- 4. Perspectiva de um especialista – GRI**
- 5. Casos práticos: Banco Galicia (Argentina)**
- 6. Casos práticos: Banco Guayaquil (Equador)**
- 7. Anexos: Recursos-chave**

# Os recursos-chave foram categorizados para apoiar sua compreensão e escolha



## Implementación PRB en LAC

### Recursos clave - Gobierno corporativo y cultura

	NOMBRE	ORGANIZACIÓN	AÑO PUBLICACIÓN	LINK	MADUREZ	NATURALEZA	PRINCIPAL USUARIO	OTROS USUARIOS	CONTENIDO	OBJETIVO
1	UNEP FI Integrated Governance: A New Model of Governance for Sustainability	UNEP-FI	2014	<a href="https://www.unep.org">https://www.unep.org</a>	3	Report	Asset managers/ A	Companies	Report that identifies	Provide institutional
2	Sustainability and the board: What do directors need to know in 2018?	Deloitte	2018	<a href="https://www2.deloitte.com">https://www2.deloitte.com</a>	1	Report	Companies	Financial industry	Report that analyzes	Provide information
3	Corporate Governance Principles for Banks	Bank for International Settlements	2015	<a href="https://www.bis.org">https://www.bis.org</a>	2	Principles	Banks	Companies/ Financial industry	Guidelines that analyze	Guide the actions of
4	OECD Corporate Governance Principles	OECD	2015	<a href="http://dx.doi.org/">http://dx.doi.org/</a>	3	Principles	Companies	Financial industry	Research that identifies	To help policymakers
5	Banking Conduct and Culture—A Call for Sustained and Comprehensive Reform	G30	2015	<a href="https://group30.org">https://group30.org</a>	2	Report	Banks	Financial industry	Report that addresses	Provides actionable
6	Transforming culture in financial services	Financial Conduct Authority	2018	<a href="https://www.fca.org">https://www.fca.org</a>	1	Report	Companies	Financial industry	Paper with a collection	Provide insights to
7	Earth On Board	Earth on Board	2016	<a href="https://www.earthonboard.org">https://www.earthonboard.org</a>	1	Think Tank	Companies	Financial industry	Innovative tools and	Help boards to put
8	Sustainable Banking Assessment (SUSBA)	WWF	2018	<a href="https://susba.org/">https://susba.org/</a>	2	Tool	Banks	Financial industry	Tool that assesses the	Highlight the potential
9	The International Social and Environmental Accreditation and Labeling Alliance (ISEAL)	ISEAL Alliance	2002	<a href="https://www.isealalliance.org">https://www.isealalliance.org</a>	2	Think Tank	Companies	Financial industry	Membership organization	Strengthen sustainability
10	Banking Conduct and Culture: A Permanent Mindset Change	G30	2018	<a href="https://group30.org">https://group30.org</a>	1	Report	Banks	Financial industry	Report that examines	Support the process
11	Strengthening Governance Frameworks to Mitigate Misconduct Risk	Financial Stability Board (FSB)	2018	<a href="https://www.fsb.org">https://www.fsb.org</a>	2	Tool	Banks	Companies/ Financial industry	Workplan on measures	Mitigating misconduct
12	OECD Due Diligence Guidance for Responsible Business Conduct	OECD	2018	<a href="http://mneguidelines.org">http://mneguidelines.org</a>	2	Tool	Companies	Financial industry	Recommendations	Provide practical support

# Os recursos-chave foram categorizados para apoiar sua compreensão e escolha



Para quem é o recurso

NOMBRE	ORGANIZACIÓN	AÑO PUBLICACIÓN	LINK	MADUREZ	NATURALEZA	PRINCIPAL USUARIO	OTROS USUARIOS
UNEP FI Integrated Governance: A New Model	UNEP-FI	2014	<a href="https://www.unep.org">https://www.unep.org</a>	3	Report	Asset managers/ A	Companies
Sustainability and the board: What do directors need to know?	Deloitte	2018	<a href="https://www2.deloitte.com">https://www2.deloitte.com</a>	1	Report	Companies	Financial industry



O nível de maturidade considera a adesão, data de publicação e reconhecimento da organização

# Os recursos-chave foram categorizados para apoiar sua compreensão e escolha



Característica do recurso

Formato final do recurso



CONTENIDO	OBJETIVO	RESULTADO	ODS	META ODS
Report that identifies	Provide institutional	Insights on the Integrat	17	17.16
Report that analyzes	Provide information	Questions to ask and st	17	17.16



Objetivo do recurso

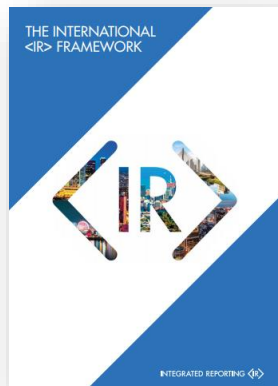


## Ferramentas

Diretrizes ou passo a passo para transparência bancária

[Voltar para a apresentação](#)

# Recurso chave 1 – Estrutura de Relatórios Integrados <IR>



Natureza

Ferramenta

Maturidade



ODS



Principal  
usuário

Empresas

Outros  
usuários

Instituições financeiras

Conteúdo

O *International Integrated Reporting Council* (IIRC), uma coalizão global de reguladores, investidores e empresas, desenvolveu o Relatório Integrado para responder à necessidade de criação de valor e estabelecer as bases para o futuro

Objetivo

Melhorar a qualidade da informação disponível para permitir que os provedores de capital financeiro tenham uma alocação eficiente e produtiva de capital

Resultado

6 Princípios Orientadores e 8 Elementos de Conteúdo que regem o conteúdo geral de um relatório integrado e os conceitos fundamentais que os sustentam

# Recurso chave 2 – Normas GRI e Suplemento do Setor Financeiro



Natureza

Ferramenta

Maturidade

ODS



Principal usuário

Empresas

Outros usuários

Instituições financeiras

Conteúdo

Os padrões GRI são uma linguagem comum para organizações e partes interessadas, com a qual os impactos econômicos, ambientais e sociais das organizações podem ser comunicados e compreendidos

Objetivo

Promover a comparabilidade global e a qualidade das informações sobre esses impactos e permitir maior transparência e responsabilidade por parte das organizações

Resultado

Conjunto de padrões universais (aplicáveis a todas as organizações), padrões temáticos, bem como suplementos setoriais, com requisitos de divulgação adicionais e orientação independente para setores

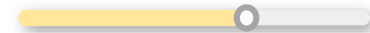
# Recurso chave 3 – Padrões SASB para o setor financeiro



Natureza

Ferramenta

Maturidade



ODS



Principal usuário

Empresas

Outros usuários

Instituições financeiras

Conteúdo

O *Sustainable Accounting Standards Board* (SASB) é uma organização que busca apoiar as empresas no processo de identificação e reporte de sustentabilidade

Objetivo

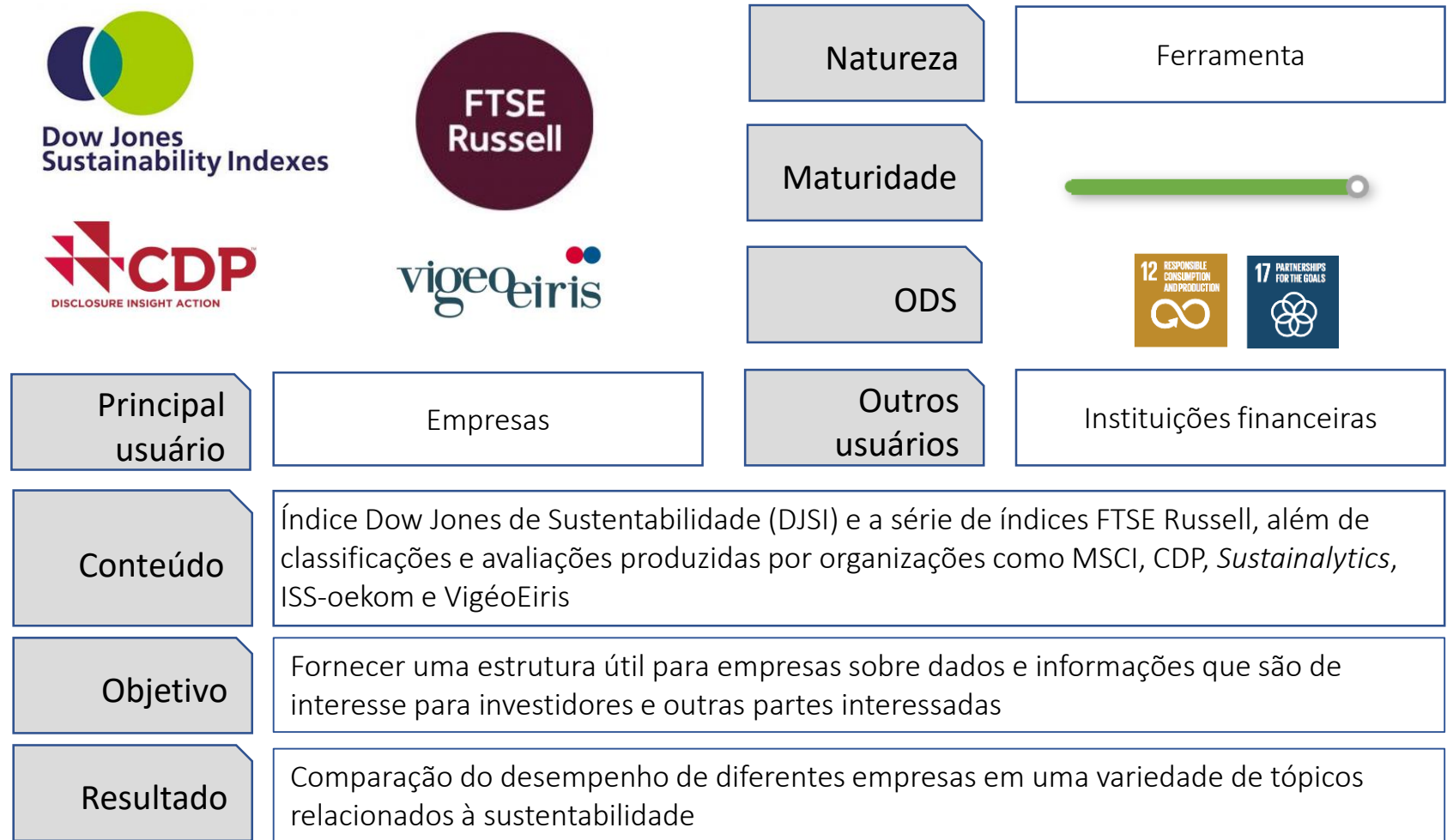
Ajudar empresas ao redor do mundo a identificar, gerenciar e divulgar as questões de sustentabilidade que mais importam para seus investidores

Resultado

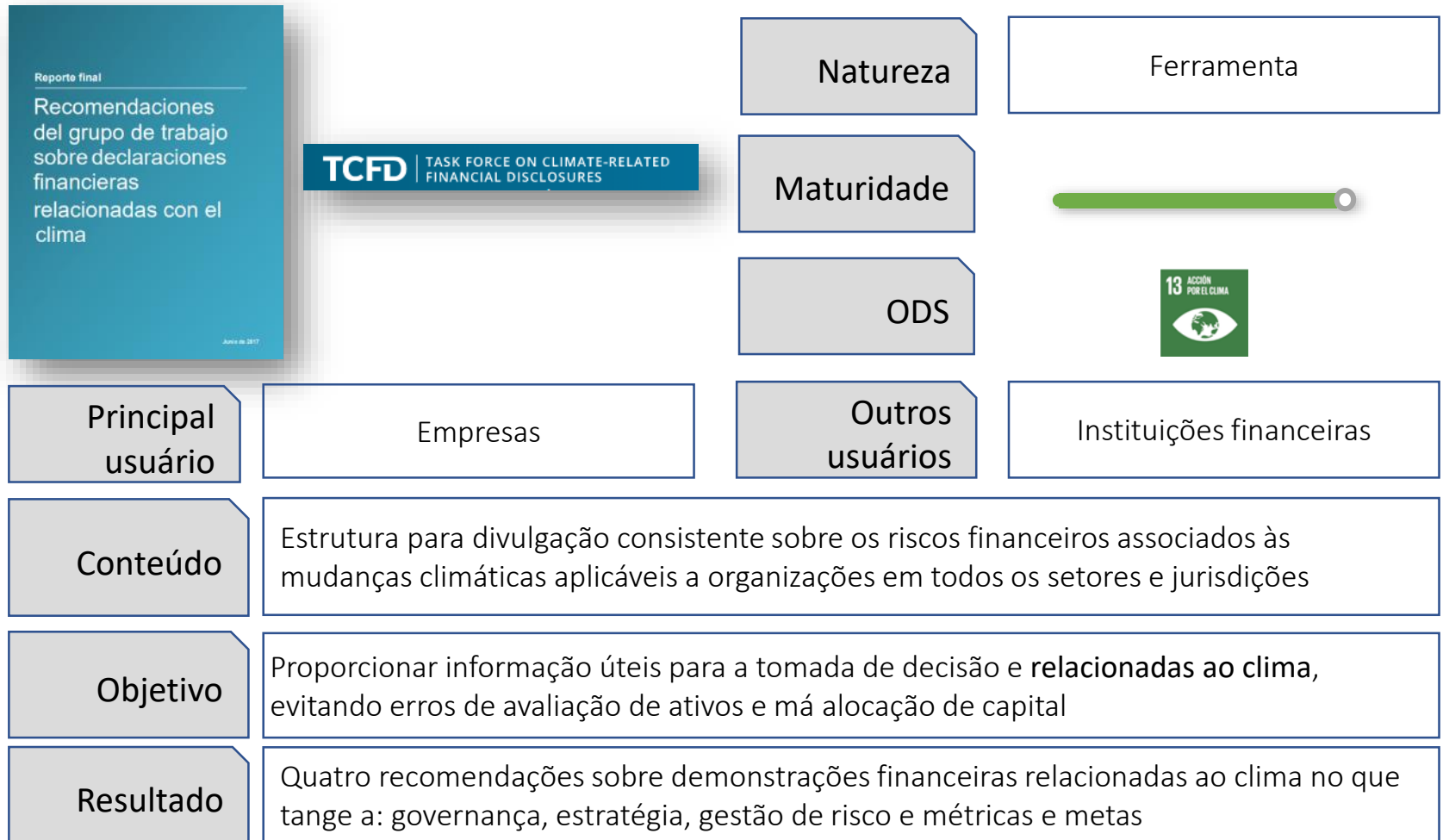
Padrões para divulgação de sustentabilidade para 77 setores



# Recurso chave 4 – Benchmarking, classificações e avaliações



# Recurso chave 5 – Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas com o Clima (TCFD)



# Recurso chave 6 – Mapa de Materialidade

	Consumer Goods	Consumer Goods & Retailers	Financials	Food & Beverage	Health Care	Infrastructure	Resource Recovery & Alternative Energy
Dimension	Click to expand	Click to expand	Click to expand	Click to expand	Click to expand	Click to expand	Click to expand
Environmental	GHG Emissions						
	Air Quality						
	Energy Management						
	Water & Wastewater Management						
	Waste & Materials Management						
Social Capital	Human Rights & Community Relations						
	Customer Privacy						
	Equal Opportunity						
	Product Quality & Safety						
	Customer Service						
Human Capital	Selling Practices & Product Labeling						
	Labor Practices						
	Employee Health & Safety						
	Employee Engagement, Diversity & Inclusion						
	Product Design & Lifecycle Management						
Business Model & Innovation	Business Model Resilience						
	Supply Chain Management						
	Natural Resource & Energy						
	Physical Impacts of Climate Change						
	Business Ethics						
Leadership & Governance	Corporate Behavior						
	Management of the Legal & Regulatory Environment						
	Climate-related Risk Management						
	Systemic Risk Management						



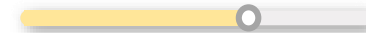
Natureza

Maturidade

ODS

Outros usuários

Ferramenta



Principal usuário

Empresas

Instituições financeiras

Conteúdo

O Sustainable Accounting Standards Board (SASB) desenvolveu um mapa para identificar as questões de sustentabilidade que afetam uma série de setores específicos

Objetivo

Fornecer aos investidores e outros participantes do mercado uma representação visual da exposição de seu portfólio a riscos e oportunidades de sustentabilidade específicos

Resultado

Ferramenta interativa que identifica e compara tópicos de divulgação em diferentes indústrias e setores

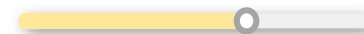
# Recurso chave 7 – Integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aos Relatórios Corporativos



Natureza

Ferramenta

Maturidade



ODS



Principal usuário

Empresas

Outros usuários

Instituições financeiras

Conteúdo

Guia prático que estabelece o processo de priorização baseado em princípios por meio do qual uma empresa pode identificar metas ODS prioritárias para se concentrar no contexto geral das Metas Globais

Objetivo

Ajudar as empresas a relatar melhor seu impacto nos ODS e atender às necessidades de informação das partes interessadas relevantes

Resultado

Processo de três etapas para integração dos ODS aos processos de negócios e relatórios existentes

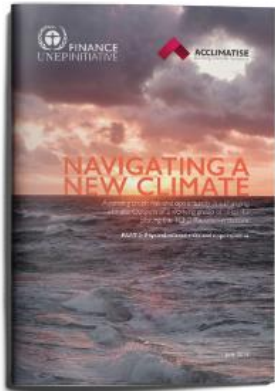


## Relatórios

Publicação ou pesquisa  
que refletem estudos  
apoiados em evidências

[Voltar para a  
apresentação](#)

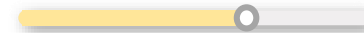
# Recurso chave 8 – Piloto de operações bancárias TCFD da UNEP-FI



Natureza

Relatório

Maturidade



ODS



Principal usuário

Bancos

Outros usuários

Reguladores e outras entidades financeiras

Conteúdo

A UNEP FI conduziu uma iniciativa com 16 bancos líderes em todo o mundo para testar e avaliar modelos e métricas para divulgação de riscos e oportunidades relacionados ao clima.

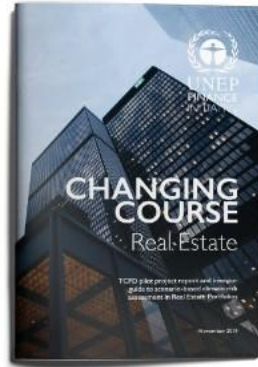
Objetivo

Equipar melhor os bancos participantes e o setor bancário em geral para implementar as recomendações do TCFD

Resultado

Dois relatórios que estabelecem uma abordagem e metodologia para avaliação prospectiva baseada em cenários de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas

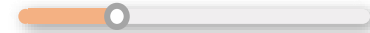
# Recurso chave 9 – Mudando rotas



Natureza

Relatório

Maturidade



ODS



Principal usuário

Instituições financeiras

Outros usuários

Empresas

Conteúdo

A UNEP-FI, em conjunto com os 20 maiores gestores e proprietários de ativos do mundo, realizou um piloto do TCFD, desenvolvendo cenários, modelos e métricas para avaliar o risco climático de suas carteiras

Objetivo

Incentivar e facilitar a adoção do TCFD pela indústria, incluindo os 1.900 investidores que são membros dos Princípios para Investimento Responsável

Resultado

Um guia com descrições gerais das abordagens, ferramentas e provedores mais avançados atualmente, disponíveis para os investidores sobre TCFD e risco climático

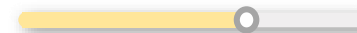
# Recurso chave 10 – Relatórios de Negócios sobre ODS: Uma Análise dos Objetivos e Metas



Natureza

Relatório

Maturidade



ODS



Principal usuário

Instituições financeiras

Outros usuários

Empresas

Conteúdo

O Pacto Global desenvolveu um manual de indicadores para tornar o reporte de ODS simples de executar

Objetivo

Apoiar empresas grandes ou pequenas, em todo o mundo, para melhorar seus relatórios e desempenho dos ODS

Resultado

Inventário de possíveis divulgações por ODS, no nível dos 169 objetivos, que as empresas podem usar para fazer o reporte





Obrigada

Acesse os materiais em [unepfi.org/latin-american-caribbean](http://unepfi.org/latin-american-caribbean)

